

O ARARIPE (1855-1864) E A REPRESENTAÇÃO RACIAL DOS TIPOS INDÍGENAS E NEGROS NA HISTÓRIA DA IMPRENSA ILUSTRADA DO CARIRI CEARENSE

Túlio Henrique Pereira¹

Joyce Luana Feitosa Felizardo²

RESUMO:

A província do Ceará foi uma das últimas a implantar o prelo e a prensa, em 1824. O Araripe (1855-1864) foi um dos primeiros jornais ilustrados produzidos em Crato, região do cariri cearense. Suas imagens se destacavam no cabeçalho da capa do impresso, onde se percebe a representação de um tipo indígena, o Araripe. Tido como um jornal de conteúdo político e noticioso, o discurso d'O Araripe coaduna com os ideais liberais, e reproduz construções que mais mantém a ordem relacionada ao escravismo do que um discursopositor ao regime escravocrata. Essa comunicação é parte dos resultados iniciais obtidos através da pesquisa de Iniciação Científica, Imprensa Ilustrada e as questões raciais na Cultura Visual do Cariri Cearense. O objetivo central se concentra na observação das imagens que denunciam a representação racial dos corpos de tipos indígenas, pretos e pardos nas páginas do impresso, com a finalidade de compreender questões relacionadas à hierarquização e disformia na representação visual de personagens não-brancos em detrimento dos não-negros. Dentre as questões políticas, destacam-se o apagamento histórico do noticioso acerca do mito em torno da abolição da escravidão no Ceará, tido como a primeira capitania a abolir o regime, impulsionado pela revolução pernambucana de 1817. Todavia O Araripe é compreendido como um hebdomadário importante para a região, e responsável por reproduzir os valores da elite da província de Crato, Ceará. A temática da escravidão toma corpo nas páginas do noticioso por se tratar de um assunto de negócios da elite cratense. N'O Araripe, no entanto, há mais a evidência prevalecente de um discurso normalizador do que uma suposta objeção ao regime.

Palavras-chave: Representação racial, Imprensa Ilustrada, Cariri Cearense, Escravidão

¹ Pós-doutor em História do Brasil pelo Programa de Pós-graduação em História do Brasil da Universidade Federal do Piauí (PPGHB/UFPI). Professor Adjunto do Departamento de Historia, cadeira de História Afro-brasileira e Indígena da Universidade Regional do Cariri (URCA), Líder do GEPAFRO-Grupo de Estudo e Pesquisa em História Afrodiaspórica . Professor permanente do Programa de Pós-Graduação em Ensino de História (ProfHistoria/URCA). Orientador do projeto de Iniciação Científica *Imprensa ilustrada e as questões raciais na Cultura Visual do Cariri Cearense*. E-mail: tulio.henrique@urca.br

² Graduanda do Curso de História da Universidade Regional do Cariri (URCA) . Bolsista de Iniciação Científica pela FECOP, no projeto *Imprensa ilustrada e as questões raciais na Cultura Visual do Cariri Cearense*. Membro do GEPAFRO-Grupo de Estudo e Pesquisa em História Afrodiaspórica. E-mail: joyce.felizardo@urca.br

